

Ficha de Avaliação

HISTÓRIA

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA (UFJF)

Programa: HISTÓRIA (32005016010P1)

Modalidade: ACADÊMICO

Área de Avaliação: HISTÓRIA

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal 2021

Data da Publicação: 02/09/2022

Parecer da comissão de área

1 - PROGRAMA

| Itens de Avaliação | Peso | Avaliação |
|---|------|-----------|
| 1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa. | 40.0 | Muito Bom |
| 1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa. | 40.0 | Muito Bom |
| 1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística. | 10.0 | Muito Bom |
| 1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual. | 10.0 | Muito Bom |

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O Programa de Pós-graduação em História da Universidade Federal de Juiz de Fora recebeu o conceito Muito Bom neste quesito porque respondeu adequadamente a todos os indicadores da avaliação. Criado há quase duas décadas, iniciou seu curso de Mestrado em 2004, e conseguiu ampliar seu conceito para nota 4 já na primeira avaliação trienal que enfrentou. Em 2011 começou a funcionar seu Doutorado. Na seguinte avaliação o Programa teve sua nota aumentada para o conceito 5, que foi referendado na última Avaliação Quadrienal da CAPES. Neste Relatório (2017-2020), sua estrutura curricular, laboratórios e projetos de pesquisa demonstram estar consolidados e serem condizentes com a área de concentração denominada “História, Cultura e Poder”. Esta área agrupa duas linhas de pesquisa – “Poder, Mercado e Trabalho” e “Narrativas, Imagens e Sociabilidades” – adequadas aos objetivos e missões do Programa. Composta por 16 professores, a linha “Poder, Mercado e Trabalho” é voltada para a análise das conexões entre os fenômenos do poder, as relações de mercado e os mundos do trabalho, principalmente nas sociedades escravistas e pós-escravistas do espaço atlântico. Também abrange pesquisas enfocadas na história contemporânea em perspectiva transnacional, com ênfase nos estudos do Brasil republicano. Por sua vez, a linha “Narrativas, Imagens e Sociabilidades” é composta por 12 professores cujas pesquisas se voltam para o estudo das relações entre história e cultura, com foco na análise histórica das práticas e das representações culturais, história da arte e da arquitetura, e patrimônio cultural.

Ficha de Avaliação

No total, o corpo de professores é conformado por 23 docentes permanentes e 5 colaboradores o que é considerado adequado pela Área de História. A maioria dos docentes permanentes mantêm produção intelectual individual coerente com o perfil do Programa e projetos de pesquisa adequadamente vinculados com a área de concentração. Diversificado nas trajetórias acadêmicas e lugares de titulação dos professores credenciados, o Programa passou durante o último quadriênio por uma significativa renovação, que incluiu o ingresso de novos professores recém doutores e a incorporação de professores visitantes de perfil mais sênior, o que demonstra um apropriado equilíbrio entre docentes mais experientes e outros que se encontram no começo da carreira. A qualidade do quadro docente tem sido reconhecida por diversas agências de fomento, contabilizando sete professores bolsistas de produtividade do CNPq e dois bolsistas do Programa Pesquisador Mineiro da FAPEMIG. A infraestrutura descrita pelo Programa é adequada ao seu funcionamento, contando com salas para a Coordenação e a secretaria, gabinetes para todos os docentes permanentes e salas para os laboratórios. Todas as salas contam com equipamento informático adequado e adquirido com recursos de projetos financiados pela CAPES, CNPq, FAPEMIG e subsídios internos da UFJF. Essas mesmas fontes de financiamento permitiram a aquisição de recursos bibliográficos. O Programa informa que o sistema de bibliotecas da UFJF é composto por uma biblioteca central e 17 bibliotecas setoriais, distribuídas em diversas unidades acadêmicas, no Museu Murilo Mendes e no Campus Avançado de Governador Valadares. A acervo físico e digital a disposição dos pesquisadores e discentes é apropriado para o perfil de um PPG acadêmico na Área de História.

No que diz respeito ao planejamento estratégico do Programa, as metas são claras, factíveis e alinhadas com os objetivos do plano de desenvolvimento institucional da UFJF. Dentro dessas diretrizes, o Programa desenvolveu ações concretas de incentivo à produção científica, captação de recursos, procedimentos de autoavaliação e estabelecimento de critérios de credenciamento. O Programa apresenta ainda critérios claros e adequados para a distribuição de bolsas de mestrado e doutorado, assim como estratégias institucionais para desenvolver ações afirmativas relacionadas com questões de gênero e sexualidade, questões étnico-raciais e de vulnerabilidade socioeconômica. A implementação de ações afirmativas e a ampliação das vagas oferecidas levou a que a taxa de cotas alcançasse em 2020 seu maior percentual (40%). Cabe destacar que estas ações se relacionam com a consolidação da Comissão de Autoavaliação, composta pelo coordenador e por 6 docentes, além de representação discente e dos técnicos administrativos.

2 - FORMAÇÃO

| Itens de Avaliação | Peso | Avaliação |
|---|-------------|------------------|
| 2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa. | 15.0 | Muito Bom |
| 2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos | 20.0 | Muito Bom |
| 2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida. | 10.0 | Muito Bom |
| 2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa | 35.0 | Muito Bom |
| 2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa. | 20.0 | Muito Bom |

Conceito da Comissão: Muito Bom

Ficha de Avaliação

Apreciação: No quesito relativo à Formação, o Programa de Pós-Graduação em História da UFJF recebeu o conceito Muito Bom porque atendeu a todos os indicadores de qualidade. O corpo docente demonstrou um adequado envolvimento em atividades de pesquisa e uma produção intelectual condizente tanto com a área de concentração do Programa quanto com as linhas de pesquisa e as áreas de atuação dos laboratórios. Desde sua criação em 2004, o PPG em História da UFJF foi responsável pela titulação de 261 mestres e 48 doutores (uma média de 17 mestres e 3 doutores por ano). No último quadriênio, no entanto, a média anual de titulação aumentou a 15 defesas de mestrado e 8 de doutorado. As teses e dissertações defendidas no Programa estão vinculadas com a área de concentração e as linhas de pesquisas. As bancas examinadoras do Programa contaram com a presença de professores de outras universidades tanto nas qualificações quanto nas defesas de dissertações e teses. Do total de 92 bancas de defesa realizadas no período (61 de mestrado e 31 doutorado) participaram avaliadores de mais de trinta universidades brasileiras e de instituições estrangeiras, tais como a Universidade de Princeton (Estados Unidos), a Universidade de Aveiro (Portugal), a Universidade de Pisa (Itália). Além de ter contado com a participação de membros externos ao programa nas bancas de defesa, a originalidade e a contribuição de muitas dessas teses foram reconhecidas por outras instâncias de avaliação, dando como resultado, por exemplo, menções honrosas e prêmios (CAPES, ANPUH) e publicações como livro por reconhecidas editoras que contam com mecanismos de revisão de pares.

Os discentes e egressos demonstraram uma adequada produção intelectual no período, através de publicações de artigos, capítulos e livros de impacto nacional e internacional. Os cinco produtos intelectuais de discentes e egressos indicados pelo Programa, avaliados qualitativamente, demonstram adequação à área de concentração e capacidade de divulgação internacional dos resultados das pesquisas. Por sua vez, o acompanhamento dos egressos comprova a existência de trajetórias acadêmicas de alta qualificação, vasta produção bibliográfica e técnica, e capacidade de inserção institucional como professores substitutos e permanentes, e pesquisadores visitantes no exterior. Os anexos do Relatório apresentam gráficos de acompanhamento dos egressos que permitem compreender melhor essas trajetórias exitosas em sua dimensão quantitativa. O Relatório menciona ainda a existência de estratégias de incentivo e uso de recursos financeiros para estimular que os discentes participem de eventos científicos da área e divulguem a sua produção bibliográfica. Por último, a produção intelectual do corpo docente é compatível ao perfil do Programa e suas linhas de pesquisa se articulam adequadamente com a oferta de disciplinas e atividades de orientação. Há equilíbrio entre os docentes permanentes no que se refere a distribuição das atividades de formação no Programa no quadriênio. A maioria dos docentes permanentes ofertaram disciplinas no Programa, tiveram pelo menos duas orientações e levaram pelo menos um orientando a defesa.

3 - IMPACTO NA SOCIEDADE

| Itens de Avaliação | Peso | Avaliação |
|--|------|-----------|
| 3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa. | 40.0 | Muito Bom |
| 3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa. | 30.0 | Muito Bom |
| 3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa | 30.0 | Muito Bom |

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O PPG em História da UFJF é apresentado pelo Relatório como um Programa de “missão regional” com

Ficha de Avaliação

uma “clara vocação internacionalista”. No que diz respeito a sua inserção local e regional, os indicadores de impacto na sociedade foram adequadamente atendidos pelo Programa. A produção técnica e bibliográfica destacada no Relatório demonstra o envolvimento do corpo docente em ações tendentes a aprimorar o impacto e a inserção social do PPG História da UFJF, tais como o curso de Especialização em História e Cultura no Brasil Contemporâneo e diversas atividades voltadas para a área de patrimônio. O mencionado curso de especialização, de duração de 18 meses e formato a distância, teve por objetivo contribuir para o processo de formação continuada de professores que lecionam em instituições de ensino médio e fundamental na área de história. Todos os professores que ministraram aulas no curso faziam parte do PPG. No que diz respeito à contribuição do Programa para as ações na área de patrimônio se destaca a promoção do I Congresso Internacional Gestão dos Patrimônios da Humanidade, que teve lugar na UFJF em 2019, a partir de uma ação colaborativa entre a Laboratório de Patrimônios Culturais, o Grupo de Pesquisa em Patrimônio e Relações Internacionais e uma organização estrangeira (International Council of Monument and Sites). Neste trabalho voltado para a reflexão sobre o patrimônio e as relações internacionais se destaca o dossiê publicado em 2020 na revista Locus, com contribuições de pesquisadores especializados neste campo de estudos em diversas partes do mundo.

Ainda cabe assinalar a atuação de pesquisadores do Programa como colaboradores e assessores de museus e instituições culturais de Minas Gerais. Os projetos de pesquisa e de extensão sobre memória da antiga Estrada de Ferro Central do Brasil na Zona da Mata de Minas Gerais, sobre Memória Negra de Juiz de Fora, sobre a produção arquitetônica italiana em Juiz de Fora e sobre os acervos do Museu Mariano Procópio, do Memorial da República Presidente Itamar Franco e do Museu de Arte Murilo Mendes são claros exemplos dessa linha de trabalho. Em paralelo a essas atividades, docentes do Programa atuaram como consultores em órgãos públicos, tais como o IPHAN, o IEPHA e o Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico de Juiz de Fora.

Todas essas ações foram publicitadas em blogs, redes sociais e no site do Programa, que passou por um processo de renovação em 2020, incorporando uma versão em inglês. O aprimoramento da visibilidade do Programa em língua estrangeira é coerente com uma estratégia mais ampla de internacionalização. Tal estratégia envolveu iniciativas de coorientação e de cotutela, a partir de redes colaborativas com universidades de Portugal. Nos últimos anos, a participação de docentes do Programa em redes internacionais e projetos de pesquisa colaborativos que envolvem instituições estrangeiras foi significativa. A aderência dessas redes ficou demonstrada pela participação de professores estrangeiros em bancas de defesa, realização de missões de pesquisa, palestras e minicursos, além da concretização de dois estágios pós-doutorais de professores do Programa no exterior. Além do fluxo internacional de docentes, o Relatório destaca a produção bibliográfica de professores do Programa em periódicos e editoras de livros sediadas no exterior. O quadro geral de internacionalização do Programa, contido nos anexos, apresenta ações e procedimentos que indicam seu impacto internacional. Em primeiro lugar, demonstra a existência de um planejamento estratégico voltado para a internacionalização, com objetivos claros e ações precisas, tais como a presença de acordos institucionais para facilitar a cotutela e dupla titulação com instituições estrangeiras, o oferecimento de disciplinas em língua estrangeira no programa e a existência de informações em inglês no website do Programa. A existência de cinco discentes matriculados no Programa nos últimos dois anos do quadriênio é um indicador dos resultados concretos dessas estratégias voltadas para o corpo discente. Em segundo lugar, no que diz respeito aos indicadores de internacionalização da pesquisa, a maior parte dos docentes permanentes, de ambas as linhas de pesquisa, lideram ou estão ligados a projetos de pesquisa que contam com a presença de pesquisadores estrangeiros. Ao longo do quadriênio, 9 discentes do Programa realizaram estágios de doutorado sanduíche com

Ficha de Avaliação

financiamento da CAPES, outros dois discentes realizaram estágios no exterior de treinamento, reuniões de pesquisa e trabalho documental em arquivos, e o Programa recebeu um discente estrangeiro através de uma bolsa de doutorado “sanduíche reverso”. No mesmo período, 11 pesquisadores visitantes estrangeiros foram recebidos pelo Programa. Também é significativa a produção intelectual de docentes permanentes, discentes e egressos divulgadas em veículos de circulação internacional e publicada em periódicos ou editoras sediadas no estrangeiro. Por último, a mobilidade acadêmica do corpo docente é condizente com o perfil de um PPG com impacto internacional. A maioria dos docentes permanentes realizaram visitas a prestigiosas universidades do exterior, através de estágios de pós-doutoramento, reuniões de pesquisa, atividades de cooperação acadêmica e conferências. Desse modo, no quesito relativo ao Impacto na Sociedade, o Programa de Pós-Graduação em História da UFJF recebeu o conceito Muito Bom pelo caráter inovador da sua produção intelectual, pelos indicadores de impacto econômico, social e cultural, e pela consolidação do perfil de um PPG com visibilidade internacional.

Qualidade dos Dados

| Quesitos de Avaliação | Peso | Avaliação |
|--------------------------|-------|-----------|
| 1 - PROGRAMA | 100.0 | Muito Bom |
| 2 - FORMAÇÃO | 100.0 | Muito Bom |
| 3 - IMPACTO NA SOCIEDADE | 100.0 | Muito Bom |

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: A qualidade dos dados do Relatório Quadrienal é muito boa. O Relatório fornece informações claras sobre o Programa, a Formação e o Impacto na sociedade, enquanto os anexos permitem aprofundar a análise sobre as estratégicas de acompanhamento dos egressos e de internacionalização do Programa.

Quesitos de Excelência

Atribuição de notas 6 e 7

| Itens de Avaliação | Peso | Avaliação |
|---|------|-----------|
| Descrever as características de excelência do PPG em relação ao Quesito 2 (Formação), em que a área deve apresentar clara distinção dos demais programas que receberam nota 5, considerando os indicadores de excelência de formação e produção intelectual da área e o nível de desempenho superior; e para o Quesito 3 (Impacto), apresentar notória demonstração de excelência nos indicadores qualitativos de impacto da produção intelectual; clara liderança, inserção e reconhecimento no cenário nacional e demonstrar padrão de atuação internacional, sem prejuízo de outras que as áreas julgarem pertinentes. | - | Muito Bom |

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O Programa de Pós-graduação em História da Universidade Federal de Juiz de Fora demonstrou, ao longo do quadriênio 2017-2020, consolidação como uma referência nacional e internacional no campo de estudos da

Ficha de Avaliação

história das relações de poder, com uma clara liderança nos debates sobre patrimônio e relações internacionais. Nesse campo, o Programa se destaca pela formação de mestres e doutores que demonstraram produção intelectual de referência, publicada em português e em língua estrangeira. Seu consolidado processo de internacionalização constata-se na capacidade de atrair discentes estrangeiros, professores e pesquisadores visitantes de instituições de renome no exterior. A contínua ampliação da internacionalização do Programa se verifica ainda nos novos convênios de cotutela de Mestrado e Doutorado com instituições parceiras de Portugal, França, México e Alemanha. Houve no período um notório aumento das atividades científicas de docentes permanentes do Programa no exterior e, em particular, da produção bibliográfica no exterior sob a forma de artigos em periódicos de altos estratos, capítulos e livros em editoras estrangeiras. Esses fatores combinados justificam a atribuição da nota 6.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

| Quesitos de Avaliação | Peso | Avaliação |
|------------------------------|-------------|------------------|
| 1 - PROGRAMA | 100.0 | Muito Bom |
| 2 - FORMAÇÃO | 100.0 | Muito Bom |
| 3 - IMPACTO NA SOCIEDADE | 100.0 | Muito Bom |

Nota: 6

Apreciação

A proposta do Programa de Pós-graduação em História da Universidade Federal de Juiz de Fora demonstra uma estratégia equilibrada de renovação do corpo docente nos últimos anos, a partir da incorporação de jovens doutores formados em prestigiosas instituições e de pesquisadores de perfil sênior. O equilíbrio se constata na adequada distribuição da produção intelectual, bibliográfica e técnica entre os docentes que integram as duas linhas de pesquisa: “Poder, Mercado e Trabalho” e “Narrativas, Imagens e Sociabilidades”. O Programa manteve a sua identidade na área de concentração em “História, Cultura e Poder”, consolidando-se como uma referência nacional nos estudos culturais e históricos sobre as relações de poder. Para além desse impacto nacional, o Programa desenvolveu no último quadriênio uma exitosa estratégia de ampliação da visibilidade internacional e das redes internacionais de cooperação acadêmica. No que diz respeito à formação, o Programa conseguiu aumentar a média anual de titulação e desenvolveu estratégias concretas de incentivo para estimular que os discentes participem de eventos científicos da área e publiquem a sua produção bibliográfica. A produção intelectual de discentes e egressos foi, ao longo do quadriênio, considerada adequada para os critérios da área de História.

Membros da Comissão de Avaliação

| Nome | Instituição |
|---|--|
| CLAUDIO HENRIQUE DE MORAES BATALHA (Coordenador de Área) | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS |
| RICARDO DE AGUIAR PACHECO (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos) | UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO |

Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação

| Nome | Instituição |
|--|---|
| CRISTIANI BERETA DA SILVA (Coordenador de Programas Profissionais) | UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA |
| ALDRIN MOURA DE FIGUEIREDO | UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ |
| ANGELO APARECIDO PRIORI | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ |
| ANTONIO MAURICIO FREITAS BRITO | DEPARTAMENTO DE POLÍCIA TÉCNICA DA BAHIA |
| ANTONIO TORRES MONTENEGRO | UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO |
| CLÁUDIA MARIA RIBEIRO VISCARDI | UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA |
| CLAUDIA WASSERMAN | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL |
| DENILSON BOTELHO DE DEUS | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO |
| DIEGO ANTONIO GALEANO | PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO |
| FABIO LEONARDO CASTELO BRANCO BRITO | UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ |
| GISELLE MARTINS VENANCIO | UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE |
| HELDER VOLMAR GORDIM DA SILVEIRA | PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL |
| JUNIA FERREIRA FURTADO | UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS |
| LAILA BRICHTA | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ |
| LORENA ALMEIDA GILL | UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS |
| LUIS BALKAR SA PEIXOTO PINHEIRO | UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS |
| MARCELO BALABAN | UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA |
| MARGARETH DE ALMEIDA GONCALVES | UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO |
| MARIA MEDIANEIRA PADOIN | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA |
| MARY ANNE JUNQUEIRA | UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO |
| RAQUEL GRYSZCZENKO ALVES GOMES | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS |
| REINALDO LINDOLFO LOHN | UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA |
| RENATA CRISTINA DE SOUZA NASCIMENTO PEREIRA | PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS |
| TELMA CRISTINA DELGADO DIAS FERNANDES | UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - CAMPUS JOÃO PESSOA |
| VITOR IZECKSOHN | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO |

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

Ficha de Avaliação

A Comissão recomenda a fusão com outro Programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 6

Apreciação

O CTC-ES, em sua *216^a reunião*, aprova as recomendações elaboradas pela comissão de Área ratificando a nota por ela sugerida, referente à avaliação dos programas de pós-graduação stricto sensu no quadriênio 2017-2020.